

Peste suína clássica

Fôlder / 1980

Cód. Acervo: 13409

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13409>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:15

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Amigo agricultor

A Peste Suína Clássica é uma doença que ataca os suínos.

Nos casos mais graves, este inimigo dos porcos chega a matar até 95% do rebanho. Provoca também aborto e morte dos recém-nascidos.

E quando a Peste Suína Clássica não mata, determina um grande atraso nos animais que sobreviveram à doença. Por isso, amigo suinocultor, é preciso prevenir, vacinando os animais nas épocas recomendadas pelo médico veterinário e ficar sempre de olho atento nos porcos, para não deixar escapar qualquer sinal da doença.

CHAME O MÉDICO VETERINÁRIO AO PRIMEIRO SINAL DE DOENÇA.

O QUE É

PESTE SUÍNA CLÁSSICA

A Peste Suína Clássica é uma doença contagiosa, causada por um vírus que ataca os porcos. Provoca a morte de muitos animais, determinando enorme prejuízo para o suinocultor.

O que fazer quando a

PESTE SUÍNA CLÁSSICA

entrou na propriedade

- 1º) Avise logo o técnico de seu município.
- 2º) Não deixe entrar nem sair animais de sua propriedade.
- 3º) Queime os animais mortos.
- 4º) Vacine de novo todos os animais:
 - primeiro os que não tiveram febre;
 - depois os que tiverem febre.
- 5º) Desinfete e limpe as pocilgas, seguindo as instruções do médico veterinário.

A VACINAÇÃO PODE SALVAR ATÉ A METADE DO REBANHO QUANDO FEITA LOGO APÓS O APARECIMENTO DOS PRIMEIROS CASOS DA DOENÇA.

MUITA ATENÇÃO

- . Vacine sempre nas épocas recomendadas.
- . Qualquer descuido pode significar um grave prejuízo.

LEMBRE-SE

- um único porco vendido pode pagar todas as vacinas e sobra dinheiro;
- um único porco doente pode causar prejuízos totais.

PESTE SUÍNA CLÁSSICA



Como você pode reconhecer a **PESTE SUÍNA CLÁSSICA**

A Peste Suína Clássica apresenta sintomas como:



- falta de apetite,
- febre (temperatura acima de 41° C);
- dificuldades de caminhar (cambaleando);
- inflamação nos olhos.



- manchas avermelhadas atrás das orelhas, entrepernas, e papada (foto);

A Peste Suína Clássica apresenta lesões nos órgãos internos:

- aumento de tamanho do baço (passarinha);
- pontos de sangue nos rins e na bexiga;
- hemorragia nos gânglios.



Quando um porco morre, e você suspeita de Peste Suína Clássica, chame logo o médico veterinário. Ele vai abrir o animal e colher material para exame de laboratório. Lá eles descobrem, se o caso é de Peste Suína Clássica.

Você deve bater a porta na cara da

Não deixe a Peste Suína Clássica entrar na sua propriedade. Por isso:

- não compre animais de zonas com a doença;
- faça quarentena, isto é, deixe os animais que vão entrar na sua propriedade, separados dos seus animais, o número de dias recomendado pelos técnicos;



- vacine os animais, seguindo o seguinte esquema:

- LEITÕES FILHOS DE MÃES VACINADAS: a partir de 60 dias de idade;
- LEITÕES FILHOS DE MÃES NÃO VACINADAS: a partir de 14 dias de idade;
- CACHAÇOS: uma vez por ano;
- PORCA CRIADEIRA: entre 70 a 80 dias de gestação, para proteger os leitões através do colostro;
- ANIMAIS COMPRADOS DE OUTRAS CRIAÇÕES: deixe-os descansar durante 3 dias e vacine-os.

PESTE SUÍNA CLÁSSICA

Muito cuidado

- Não vacine as porcas criadeiras no período de cobertura e nas últimas semanas de gestação.
- Não vacine animais estressados: EXEMPLOS:
 - . durante ou logo após o transporte;
 - . nos primeiros dias após o desmame.
- Conserve a vacina na geladeira. CUIDADO: não use o congelador.
- Ferva as seringas e agulhas antes de usá-las, mas não use produtos químicos para desinfetar.
- Não use vacinas que passaram do prazo de validade.
- Siga exatamente as instruções do fabricante, escritas na bula da vacina.